

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

| | |
|--------------------|-------|
| Anno..... | 1:500 |
| Semestre..... | 800 |
| Africa (anno)..... | 2:000 |
| Brazil (*)..... | 3:000 |

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR
DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

| | |
|--|---------|
| Por cada linha..... | 40 réis |
| Outras publicações contracto especial..... | |
| Numero avulso..... | 20 |

O GOVERNO E OS TABACOS

Não é semelhante a outras crises de gabinete esta que agora succede, e cujo principio está na demissão do sr. ministro da justiça, conselheiro José d'Alpoim. Porque não se tracta apenas de um ministro que sahe. Tracta-se realmente de um partido que morre.

O partido progressista succumbe, em holocausto aos principios da immoralidade professados pelo governo no contracto dos tabacos. Ninguém tal diria ha uns mezes atraz, quando o governo subia aos conselhos da corôa, em opposição a um contracto incomparavelmente mais serio do que o actual, onde nem havia estrangeiros a mandarem de Paris dentro da nossa casa, nem régie para os mesmos estrangeiros com grosso rendimento pago pelo Estado, nem condições leoninas e absurdas para o thesouro poder receber o emprestimo, nem clausulas escondidas. O partido progressista suava e tressuava então a ter não na preconizada bandeira das suas tradições; e decerto estava longe de suppor que os pedaços d'essa bandeira serviriam de flamulas ao contracto dos tabacos e á futura régie dos banqueiros contractadores do mesmo.

Assim morre e succumbe um partido politico, de velhas tradições, enodado e deshonrado para sempre; aviltado pela mais indecorosa e funesta operação financeira, de que resa a historia do nosso paiz. Quem o arrasta á cova é o sr. presidente do conselho, desnorreado, obcecado pela sua contumacia em fazer votar o novo contracto. E' elle quem vibra o golpe derradeiro á honra e aos destinos do seu partido. E' elle quem se encosta á porta, em guarda aos escandalos da combinação tramada em proveito do grupo dos tabacos, e é a elle que o partido terá de applaudir—o nobre chefe!

Se é verdade que o sr. ministro da justiça tem na camara a influencia que se lhe attribue, e se os deputados que o acompanhavam se conservam firmes na defesa dos interesses do paiz, o governo não pôde fazer vingar o seu dilecto e vergonhoso pacto com as harpias de Lisboa e de Paris; d'ahi o caracter excepcionalmente grave d'esta situação, que porá em risco a propria existencia do gabinete. Se essa phalange de deputados da maioria se collocar resolutamente de guarda aos mais respeitaveis interesses e direitos da nação, e se do outro lado o governo persistir

em agarrar-se á ignominia do seu contracto, a crise só pôde resolver-se de dois modos: ou pela demissão do gabinete, ou pela dissolução das camaras.

Nós recusamo-nos a crer que o governo appelle para este golpe brutal, cuja significação de escandalo e de venalidade excederia as mais torpes e aviltantes invenções.

O governo não pode dar ao paiz, nem mesmo aos paizes estrangeiros, esse espectáculo do mais baixo imperio, e da mais sórdida e suspeita politica; não pôde invocar da corôa esse favor extraordinario para, defeza das suas combinações com o grupo dos tabacos.

A corôa tambem não pôde e não deve condescender a que a involvam deslealmente n'esse conluio de negociantes avidos de lucros, n'esse grupo de cães de Constantinopla atrados aos rendimentos publicos. A corôa devia, para seu prestigio, ser conservada bem longe d'esta lama, que se apega a todos quantos se lhe aproximam.

E é triste que o parlamento portuguez, que o poder legislativo seja tractado aos pontapés, em holocausto á politica suja e cynica de um contracto de semelhante feição, onde a má fé dos textos, a ousadia desbragada das suas condições, e os meandros escuros dos lucros prometidos affrontam a dignidade nacional. E' lamentavel que sobre a camara legislativa alguém ouse erguer esta clavina de salteadores.

Se assim succeder, e afirmam-nos que assim succederá, as proximas eleições terão um lemma—«pelos homens dos tabacos, pelos seus negocios e combinações, pela compra da dignidade nacional e pelos que a vendem!»

Eis a vergonhosa situação que se desenha deante de nós. Veremos se d'esta vez o paiz sabe responder!

Noticias politicas

A imprensa e a crise

Consta ao *Popular* que o sr. Hintze Ribeiro tenta, por meio de conselhos e indicações amigaveis, terminar com a dissidencia no partido progressista.

Deprehende-se isso de um artigo do *Noticias de Lisboa* evidentemente inspirado por aquelle estadista em que se aconselha ao sr. José Luciano a restabelecer a har-

monia no seu partido. No mesmo artigo estranha-se que o sr. José Luciano não reprima a sua imprensa, que está concorrendo para que não se restabeleça a desejada disciplina partidaria.

A verdade no entanto é que a irritação continua. Assim *O Dia* diz que alguns adversarios do sr. José Luciano inventaram que o addiamento se déra para haver tempo de comprar os deputados dissidentes, mas que elle não acredita em tão deprimentes arguições.

As *Novidades* dizem que o addiamento se admite, mas que está sendo usado com muita farronca.

O contracto dos tabacos

Sabe-se que o sr. José Luciano e Espregueira já dizem que effectivamente no projecto do contracto dos tabacos escaparam clausulas que não foram bem estudadas e que irritaram justamente a opinião.

Conclue-se d'ahi que se entrou no caminho de reformar fundamentalmente o contracto.

Addiamento da reunião das maiorias

Continua sendo muito discutido o facto de não se haver realisado a reunião das maiorias, apesar de feitos os respectivos convites. Um jornal conta o seguinte:

«Ante-hontem á noite, o sr. José Luciano n'um grupo de feis, que o tinham ido procurar a casa, declarou:

—O Alpoim é um homem encravado! Ninguem o acompanha.

—Não sei... disse um dos actuaes ministros. Olhe que elle conta com bons elementos.

—Pois pôde contar... que se engana. De resto, amanhã veremos na reunião das maiorias.

Durante alguns minutos discutiu-se a força de que o sr. Alpoim disponha e a conveniencia de se não realizar a reunião das maiorias, reunião pela qual o sr. José Luciano pimpantemente insistia. Alguem então disse que o melhor era vêr pela lista de pares e deputados o que se podia esperar de cada um. Leu-se a lista e a cada nome se ia dizendo: *fiel, amarello ou alpoimista.*

A quantidade de *amarellos* e *alpoimistas* era tal, que o sr. José Luciano acabou por concordar com o addiamento da reunião.»

Censura á imprensa

Os jornaes que combatem o contracto dos tabacos continuam sujeitos á censura, protestando contra o facto o *Noticias de Lisboa*, que a proposito nota as contradicções do partido progressista quando está no governo e na opposição.

Boatos politicos

Na arcada correram durante o dia extraordinarios boatos politicos.

Entre outros, dizia-se que o sr. Beirão ia para a embaixada de Madrid e que o sr. João Arroyo ia para S. Petersburgo.

Noticias ministeriaes

O sr. ministro do reino depois de dar despacho aos directores geraes recebeu uma commissão de influentes politicos de Alandroal que lhe foi apresentada pelo sr. Ovidio Alpoim e que tratou d'alguns assumptos de interesse local.

A seguir recebeu ainda outra de republicanos de Lisboa que se foi queixar das irregularidades praticadas no recenseamento eleitoral.

O sr. ministro dos estrangeiros conferenciou com os srs. conde de Villa Real e Alexandre Cabral.

O sr. ministro das Obras publicas recebeu a direcção da associação commercial de Lisboa.

No gabinete d'este ultimo esteve o sr. ministro da fazenda em demorada conferencia.

Addiamento das camaras

Eis o decreto que já foi lido no parlamento para o addiamento das camaras.

«Usando da facultade que me cofere a Carta Constitucional da Monarchia no art.º 74.º, § 4.º e a Carta de Lei de 24 de julho de 1885, e Tendo ouvido o Conselho de Estado: Hei por bem Addiar as Côrtes Geraes Ordinarias da Nação Portugueza para o dia 16 de agosto do corrente anno.

O Presidente da Camara dos Dignos Pares do Reino assim o tenha entendido para os effectos convenientes.

Paço, em 11 de maio de 1905.—EL-REI,—Eduardo José Coelho.»



DO PARÁ

A firma A. Moreira & C.ª, d'esta praça, acaba de reorganizar-se, em virtude de sahir embolsado de seu capital e lucros e de commum accordo, o nosso conterraneo sr. José Maria Moreira. Para a exploração do mesmo ramo de negocio, continuará

vigorando a antiga firma, sob a responsabilidade solidaria dos seguintes cavalheiros: srs. Antonio Joaquim Moreira, Francisco Antonio de Sousa Araujo e Augusto Nunes Esteves. Como commanditario, ficou o antigo socio sr. João Fernandes Maia, tendo sido archivado o contracto da mesma firma na junta Commercial. Com tão bons elementos, a firma A. Moreira & C.ª reencetou o seu tirocinio commercial, sendo porisso de esperar que tenha um futuro cheio de louros. Os illustres commerciantes são dignos das maiores felicidades, não só pelos seus caracteres de cavalheiros distinctos, como, commercialmente fallando, porque as suas assignaturas gozam da mais illimitada confiança n'esta praça. Desejamos-lhes, pois, muitas prosperidades.

No dia 4 do corrente deu á luz, com muita felicidade, um robusto menino, a ex.ª sr.ª D. Alice d'Oliveira Sousa; esposa do nosso conterraneo e assignante sr. José Duarte de Sousa. O recém-nascido chamar-se-ha Edmundo Paulo. Que seja feliz, são os nossos ardentes votos.

No «Jerome», chegou a esta capital, no dia 11 do corrente, o nosso conterraneo e assignante sr. Antonio Alves Salgado, bemquisto commerciante n'esta capital. Boas-vindas é o que sinceramente lhe desejamos.

No dia 15 do corrente cahiu na bahia do Guajará o subdito portuguez Abilio Torres, perecendo inesperadamente. O cadaver do inditoso Abilio foi encontrado, no dia seguinte, ás 2 horas da tarde, no lugar onde se tinha submergido. Era casado, deixa viuva e tres filhos menores, sendo um de poucos mezes.

A 18 do corrente passou o anniversario natalicio do nosso conterraneo e assignante, actualmenté em sua patria, o sr. Hermenegildo Solheiro Junior, bemquisto commerciante d'esta praça. Cumprimentos.

Mais uma prova de captivante sympathia acaba de ser feita, pela colônia Melgacense, ao sr. Arthur Pires Teixeira, por occasião do seu embarque a bordo do «Cyril». Seriam 7 1/2 horas da manhã de 18 do corrente, quando aquelle nosso amigo se dirigiu para bordo, acompanhado de innumerous amigos, que foram levar-lhe suas despedidas.

Entre outros cavalheiros, a nossa reportagem pôde conseguir vêr os seguintes srs.: Thomaz da Silva Loureiro, Victor Manoel Vaz, Cicero Solheiro, Antonio Oliveira, José M. Marques, José Vaz e Bernardo José da Cunha Gonçalves, muito di-

gno agente do «Jornal de Melgaço».

O sr. Arthur Teixeira, a bordo, offereceu uma taça de champagne áquelles cavalheiros, os quaes, em diversos brindes, saudaram o illustre viajante, pondo em destaque os seus meritos como commerciante e artista.

O «Jornal de Melgaço», que tantos beneficios tem recebido do sr. Arthur Teixeira, tambem teve occasião de saudal-o, por intermedio d'aquelle seu representante, desejando-lhe feliz viagem.

Tambem, para Melgaço, embarcou o sr. José Joaquim da Silva Marques, chefe da firma J. Marques & C.ª, de esta praça. Acompanham-o sua ex.ª esposa e a signorita Frederica Danim. Boa viagem.

Conforme noticia inserta n'uma das minhas ultimas cartas, relativa á subscrição aqui aberta em beneficio dos festejos de N. S. da Orada, a cargo do nosso conterraneo e assignante sr. José Candido Dias, temos a satisfação de publicar os nomes de seus subscriptores.

São elles os srs:

| | |
|-----------------------|---------|
| José Candido Dias | 70:000 |
| Arthur P. Teixeira | 20:000 |
| José Gonçalves | 15:000 |
| José M. Marques | 15:000 |
| José L. Gonçalves | 15:000 |
| Secundino A. Cunha | 15:000 |
| Constantino Monteiro | 10:000 |
| Manoel J. Cardoso | 10:000 |
| Sergio A. Baleixo | 10:000 |
| Ismael A. Esteves | 6:000 |
| Silveria G. Maia Dias | 5:000 |
| Carmen G. Dias | 5:000 |
| José Manoel Salgado | 5:000 |
| Cicero Solheiro | 5:000 |
| Firmino Salgado | 5:000 |
| Abel da G. Almeida | 5:000 |
| José J. Gomes Junior | 5:000 |
| Thomaz S. Loureiro | 5:000 |
| Antonio A. S. Junior | 5:000 |
| Somma rs. fracos | 231:000 |

Esta importancia, que foi saccada ao cambio de 330, deu á importancia de 70:000 reis fortes, os quaes se acham já depositados na mão do nosso estimado conterraneo, ahi residente, sr. João Pires Teixeira, afim de ser entregue aos srs. mordomos ou interessados nos festejos áquella imagem.

Consta-nos que deverá embarcar, a 18 do proximo mez de maio, com destino a Melgaço, o nosso conterraneo e assignante sr. Secundino Augusto da Cunha, socio da conhecida firma d'esta praça, Cunha & Gonçalves.

Alguna cousa incommodado, entrou para o hospital portuguez o nosso conterraneo sr. José Gonçalves, socio da firma Gonçalves Marques & C.ª. Desejamos-lhe o mais rapido restabelecimento.

Ao que nos dizem, está proximo o casamento de um certo personagem, ha pouco chegado da terra d'Igneiz Negra, e que era frequen-

ador da quinta da T... Pedem-nos para anteciparmos-lhes uma feliz lua de mel...

A semana Santa, n'esta capital, realisou-se com o maior brilhantismo em todas as Igrejas da diocese. Nas noites de Quinta e Sexta feira, a concorrência aos templos era enorme, notando-se, contudo, mais affluencia de devotos na cathedral, devido a concentrarem-se alli todos os actos de maior attenção.

No «Anselme», chegou a esta capital, no dia 23 do corrente, o nosso distincto conterraneo sr. Hermenegildo José Solheiro e sua ex.ª esposa.

A viagem, ao que dizem, foi maravilhosa, rasão porque felicitamos suas ex.ªs.

Consta-nos que a demora aqui será de tres mezes e que no regresso a sua patria acompanhara-os ha a ex.ª sr.ª D. Sarah.

A visita de tão illustre conterraneo teve por fim ver e abraçar seus presados filhos, que ha bastante tempo se atbham aqui residindo.

Tomando parte na alegria que hoje sentem os nossos amigos srs. José e Cicefo Solheiro, d'aqui lhe enviamos os nossos mais sinceros parabens.

Cambio: Os bancos d'esta praça venderam, no dia 22, a taxa de 167/10. No Rio houve operações a 167/10.

Borracha: Helve algumas entradas das ilhas, regulando ao preço de 6000 reis o kilo.

Alfandega: Arrecadou, no dia 22, reis 32.609,978.

No dia 22 do andante entraram para esta praça 7.471 fardos de xarque. Jabit em penca.

24-4-905.

S. Arthur B.

Locaes

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 5 de abril

Presidencia do sr. dr. Augusto Lima.

Foram presentes dois officios do sr. administrador do concelho; um communicando a camara que no dia 1.º do corrente mudara a administração para a casa de D. Amelia da Gloria Soares Calheiros, sita a Rua da Calçada, d'esta villa, cujo contracto effectuara por rs. 23000 mensaes; o outro a remetter a chave da casa onde esteve installada a referida administração, até 31 do mez proximo findo.

Pelo presidente foi dito que, em vista da resolução do sr. administrador, tinha mandado, com um officio, entregar a chave da dita casa ao proprietario, sr. dr. José Joaquim Gomes, o qual se recusou a recebê-la.

Faz, porisso, sciente a veracção de que a camara não fez contracto algum de arrendamento com o dito proprietario.

A veracção foi unanime em que a chave da referida casa se conserve n'esta secretaria até que seja exigida

pelo seu proprietario.

Pelo presidente foi mais dito que, tendo terminado o concurso para o provimento do primeiro partido medico d'este municipio, ao qual só concorreu o bacharel sr. Victoriano da Gloria Ribeiro de Figueiredo e Castro, apresentava porisso os respectivos documentos afim de serem devidamente apreciados e, achados conforme, se procedesse a sua nomeação, a qual se effectuou.

Por proposta do vereador Pires, foi extinto o 3.º partido medico.

Foram autorisados os pagamentos que a camara tinha a fazer no fim do mez proximo passado.

Foram tarifados os generos de consumo pelo mez proximo findo.

Nada mais se tratou.

Sessão de 3 de maio

Presidencia do mesmo sr. dr. Augusto Lima.

Foi subsidiada, pelo praso de 6 mezes, Theresa Gonçalves, dos Esteves, d'Alvarado, para a creação de sua filha recém-nascida.

Pelo presidente foi apresentada a conta da receita e despesa d'esta camara, relativa ao anno proximo findo, a qual, sendo examinada pela vereação e achada conforme, foi approvada como sua propria e resolveu fosse posta em reclamação.

Foram autorisados os pagamentos que a camara tinha a fazer no fim do mez proximo findo.

Foram tarifados os generos de consumo pelo mez antecedente.

Nada mais se tratou.

Conselheiro Hintze Ribeiro

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro, chefe do partido regenerador, parte para o estrangeiro no proximo dia 24, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Joanna Hintze Ribeiro, tencionando regressar a Lisboa em fins de julho.

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro vai directamente a Paris, onde consultará um dos mais notaveis medicos francezes sobre a estação de aguas que deve escolher para o seu tratamento, que, naturalmente, será Contrexville.

Em casa do sr. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco, deve effectuar-se um jantar em honra de sua ex.ª e de sua ex.ª esposa.

Juntas de Inspeção

Os mancebos que até 31 de dezembro proximo tenham 20 annos de idade e residam na área d'um districto de recrutamento e reserva differente d'aquelle em que foram recensados, que queiram ser inspeccionados pelas juntas sanitarias correspondentes aos seus domicilios, podem desde já requerer ao commandante da divisão a concessão necessaria, documentando a pretensão com a certidão dos respectivos administrador e parochico, em que se mostre que cada interessado reside na localidade ha mais de dois mezes.

Taes pretensões só podem ser formuladas até 20 de junho e devem ser enviadas á secretaria do commando do districto de reserva correspondente ao domicilio de cada impetrante.

Os que morrem

Na sua Casa da Calçada, suburbios d'esta villa, falleceu, no ultimo domingo, após bastantes soffrimentos, a ex.ª sr.ª D. Marcellina Rosa da Rocha e Sá Magalhães, presadissima mãe e sogra dos srs. Duarte de Magalhães, proprietario de este jornal, e José Joaquim Alves de Magalhães, estimado cavalheiro d'esta localidade.

O seu passamento, ainda que esperado a todo o momento, nem porisso deixou de ser geralmente sentido por todas as pessoas que conheciam as boas qualidades da illustre extincta, pois é certo que, além de possuir um bom coração, era em extremo amavel para com todos.

O seu funeral, realisado na passada terça feira, foi muito concorrido de srs. ecclesiasticos e particulares.

Tomou a chave do caixão o illustre general sr. Miguel d'Araujo Cunha, e as toallhas pegaram os srs. drs. Manoel Fernandes Pinto e José Joaquim Gomes, major Arthur Augusto da Silva e Balthazar L. d'Araujo Azevedo.

Sobre o feretro foram depositas quatro corôas lindissimas, e ofrecidas: uma pelo sr. Duarte de Magalhães e esposa, com a dedicatória *Saudade eterna de seus filhos Duarte e Sergio*, que era condusida pelo sr. Augusto d'Abreu Rocha e Sá; outra, do sr. José Magalhães e esposa, com a dedicatória *Ultimo adeus de seus filhos Hygina e José*, conduzida pelo sr. Augusto Cesar G. Pinheiro; outra, com a dedicatória *Ultimo beijo da sua neta Maria*, condusida pelo sr. João Pires Teixeira, e outra, ofrecida pela ex.ª sr.ª D. Rosalina Candida Alves e seu presado irmão sr. Joaquim Alves, com a dedicatória *Gratidão eterna de Rosalina e Joaquin*, condusida pelo sr. Manoel José de Faria Pereira.

No prestito encorporem-se as irmandades da Misericordia, Almas e S. Coração de Jesus, d'esta villa, além de grande numero de particulares, e a igreja, cuja ornamentação foi confiada ao cuidado do respeitavel cavalheiro sr. José C. Gomes d'Abreu, achava-se elegante e ricamente adornada.

Paz á alma da saudosa extincta e as hossas mais sentidas condolências, por tão duro golpe, ao nosso querido proprietario e demais familia.

N'esta villa, tambem falleceu na passada segunda feira, repentinamente, na occasião em que se encontrava n'uma casa de pasto a comer qualquer coisa, um pobre homem da freguezia de Chaviães, vulgarmente conhecido pelo nome de *João do Adro*.

Os nossos pesames a toda a familia do finado.

Na sua casa em Vianna do Castello, falleceu tambem, repentinamente, na segunda feira, o sr. conselheiro José Augusto Lopes da Silva, distincto secretario geral do governo civil d'este districto e um dos mais considerados advogados de todo o alto Minho.

Cavalheiro dotado do mais fino porte, apar das mais nobres qualidades que lhe emolduravam o seu impoluto caracter, o conselheiro Lopes da Silva, quer como homem, quer como advogado, quer como funcionario publico, deixa um vacuo difficil de preencher.

E' que o illustre extincto era um verdadeiro cavalheiro em toda a extensão da palavra.

Sentimos profundamente o seu passamento e d'aqui enviamos a toda a familia enlutada a expressão mais sentida do nosso pesar por tão grande perda.

Sinistro no rio Minho. — Morte d'um pescador.

Na sexta feira da semana passada, ás 9 horas da noite, deu-se um lamentavel sinistro no rio Minho, em frente á freguezia de Lanhellas, causando a morte a um pobre pescador de nome Abilio Lopes, natural do lugar de Cortes, Villa Nova de Cerveira, e casado na freguezia de Gondarem, d'aquelle concelho.

O desventurado Abilio andava na pesca do savel, com o seu companheiro José Manoel Gomes; a noite estava escura, quando de subito surgiu uma barca de carga, de Seixas, de que é arraes João Grande, navegando á vela, rio abaixo, com a velocidade que lhe imprimia o vento norte fresco e a corrente de vassante; n'estas circunstancias não lhe era facil desviar o rumo e o resultado foi a barca abalroar com a pequena embarcação de pesca no momento em que a bordo de esta, tendo-se estabelecido o pânico entre os seus dois tripulantes, apressadamente tratavam de colher a rede. Ambos os pescadores foram precipitados no rio, e, aos gritos de socorro, acudiram José Lourenço Guerreiro e Francisco João Martins, de Gondarem, que tambem se empregavam na pesca, tendo de remar com força contra maré e vento, n'uma distancia de 500 metros, conseguindo salvar o João Manoel Gomes, que foram encontrar extenuado; o seu infeliz companheiro, porem, já havia desaparecido no selo das aguas e a mesma sorte teria o sobrevivente se o socorro que lhe prestaram se tem demorado mais um pouco, valendo-lhe, ainda assim, o ter-se agarrado a um paneiro do barco que, com o choque que recebeu, ficou inutilizado.

A barca que fez o abalroamento navegava com o seu pharol acceso e trazia carregamento de esteios de pedra para latadas, e vinho.

O Abilio Lopes, que, como disseimos, era casado, deixou na orphandade duas creancinhas.

Noticias ecclesiasticas

Pela camara ecclesiastica foi passada carta de encomendação, por mais um anno, ao rev. Raymundo Prieto, para S. Thomé de Couselo, d'este concelho.

Tambem foi passada carta de cura, por um anno, ao rev. Manoel Antonio Esteves, para a freguezia de Castro Laboreiro.

Despacho de fazenda

O sr. José Augusto Teixeira, muito digno segundo aspirante da repartição de fazenda d'este concelho, acaba de ser promovido a primeiro e collocado em Alentejo.

Felicitamo-l-o, porisso, muito cordealmente.

Será verdade?

Diz uma correspondencia de Monsão, publicada n'«O Seculo», que corre ali com toda a insistencia que o actual administrador será substituido pelo abastado proprietario sr. João Evangelista de Sá, que é intimo amigo do sr. José Luciano de Castro e segue a sua politica, segundo por vezes já o tem declarado.

Que egualmente se diz que será substituido o muito digno administrador d'este concelho.

Aniversario

Inctuoso

Passa hoje o 1.º anniversario do fallecimento da saudosa esposa do nosso amigo sr. Arthur Augusto da Silva, muito digno major de caçadores 3, a ex.ª sr.ª D. Damiana Theresa Gomes de Sousa, Castro e Silva.

A camara dos Arcos de Val-de-Vez foi autorisada a prover por concurso dois lugares d'amanuenses.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacional:

| | |
|---------------|----------|
| Franco..... | 195 reis |
| Marco..... | 239 » |
| Corôa..... | 224 » |
| Peseta..... | 160 » |
| Dollar..... | 18050 » |
| Sterlino..... | 49 » |

Pertence ao nosso collega «Jornal de Noticias» o artigo que publicamos em primeiro logar.

Missa do 7.º dia

Convite

No proximo sabbado, pelas 9 horas da manhã, hão de ser rezadas tres missas na igreja matriz d'esta villa por alma da saudosa senhora D. Marcellina Rosa da Rocha e Sá Magalhães, commemorando o 7.º dia do seu fallecimento.

A familia da extincta convida porisso todas as pessoas das suas relações e amidade a assistirem áquelle acto, o que, desde já agradece muito penhorada.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Amanhã—o sr. Luiz Augusto Gomes.
Quarta feira—a ex.ª sr.ª D. Hermesenda Solheiro Esteves.

Carteira

—Estão para o Porto os srs. Arthur Pires Teixeira e José Joaquim Marques.

—Partiram para Lisboa os srs. José Maria Moreira, Aureliano Candido d'Almada e Aurelio d'Araujo Azevedo.

—Vimos aqui as ex.ªs sr.ªs D. Florinda Rosa de Abreu, D. Corina d'Abreu e Motta, D. Rosa da Rocha e Sá Bravo e D. Julia Bravo Pereira, e os srs. Augusto d'Abreu Rocha e Sá, José e Ayres da Rocha e Sá, Joaquim Bravo Pereira do Lago, e Manoel José de Faria Pereira, estimaveis cavalheiros da Vallinha e Valladares.

—Tambem aqui esteve o illustrado major de caçadores 3 sr. Arthur Augusto da Silva.



PAQUETES

Para o Pará e Manáus sairão de Leixões: no dia 26 o vapor «Cyril»; no dia 30 o vapor «Dona Maria»; no dia 31 o vapor «Corrientes»; no dia 6 de junho o vapor «Jerome» e no dia 12 o vapor «Desterro».

Comarca de Melgaço Editos de 30 dias

Citando Manoel Joaquim Domingues Ramos, negociante, da villa de Monsão, para na qualidade de credor inscrito pela quantia de 1195395 reis no inventario de Antonio Candido Domingues, sendo cabeça de casa a viuva Maria Joaquina Rodrigues, do lugar do Ramo, freguezia de Christoval, falar a todos os termos do inventario. São citados para o mesmo fim os credores e interessados desconhecidos.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
F. Pinto
O escrivão,

Miguel Augusto Ferreira

Comarca de Melgaço Editos de 40 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca, e pelo 2.º officio, correm editos de 40 dias, a citar Manoel, filho de Manoel Vaz e de Anna D. Carvalho, do lugar de Cima, da fre.ª de Cubalhão, ausente em parte incerta, para no praso de dez dias, findo aquelle praso, pagar á Fazenda Nacional a quantia de

300000-reis como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora para n'ellês seguir a execução, sob pena de que, findo o praso, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final, mesmo á sua revelia.

Melgaço, 8 de fevereiro de 1905.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

F. Pinto.

O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Comarca de Melgaço

Editos de 40 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correin editos de 40 dias a citar Manoel, filho de Manoel A. Pires e de Anna Ribeiro, do lugar de Sá, da freguezia de Paços, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias, findo a quelle praso, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300000-reis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que, findo o praso, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final, mesmo á sua revelia.

Melgaço, 8 de fevereiro de 1905.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

F. Pinto.

O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Officina de Fumileiro e Picheleiro

-DE-

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho, automatico sem rival, e superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Executa-se a montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbogelo de calcio, cãndieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples até mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concorrente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Monte Igreja, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.

Umto expatimento accionariado para o governo e para a Junta de saúde publica de Portugal, dispondo-se para a venda...

CONFETERIA A DEBILIDADE. Rua do Rio do Porto MELGAÇO. Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assentimento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

Fumileiro e Picheleiro. VAS & PEREIRA. Rua do Rio do Porto MELGAÇO.

LOJA NOVA DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILDIU. Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 80000 rs. Gaillet... 90000 rs. Govet... 90000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 3,40 rs. o metro. Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional. COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO. Para homem, senhora e creança. Botas de vitella... 25500 rs. Outras ditas... 28000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos... que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs. FAZENDAS PARA VERÃO. Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 50 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1200 e 13500 rs., a 900 rs. MERCEARIA. Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades. UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA BRAZILLEIRA. Em pacotes, torrado, moído e em grão. CAMAS DE FERRO. Vende pelo preço do catalogo da fabrica. AGENTE DA COMPANHIA "SINGER" de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO.

COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves. COPRES leg timos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lá, crina e sumama. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco. EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO. OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33. DEPOSITO: 120, Sá da Bandeira, 133. PORTO.

27 ENSAIOS LITTERARIOS. tio em que ella estava, e reconheceu Fernando. Subiu então de ponto a sua commoção. O corpo estremeceia-lhe a cada momento, e o coração batia-lhe apressado no peito; quiz retirar-se para dentro de casa para occultar aos olhos de Fernando o segredo de sua alma, que bem claro se patenteava nas convulsões do rosto, mas não o pôde fazer, uma força occulta parecia tel-a pregado n'aquelle logar. Abandonou-se então ao acaso; forcejou por dominar as palpitações do coração, compoz-se um ar de differença, e esperou. Fernando, passados alguns minutos, acercou-se d'ella, e com um malicioso sorriso de esperançado triumpho, exclamou. —Boas noutes, minha Rosa. —Boas noutes, sr. Ferdinandinho—respondeu com a voz ainda mal segura. —Esperavas ha muito por mim, não é verdade?—continuou o moço com intenção. Esta pergunta que n'outra qualquer occasião não teria produzido na travessa rapariga o menor effeito, n'aquelle, porém, quasi que a deixou petrificada de espanto, por ver que o segredo mais intimo do seu coração fóra talvez adivinhado.

28 ENSAIOS LITTERARIOS. —Vá na paz do Senhor, Ferdinandinho. O moço retirou-se, vendo que aquella occasião era pouco propria para declarar francamente á sua, já querida Rosa, as sensações que tinha experimentado desde o momento em que a tinha visto tão bella e seductora. A joven aldeã, sem ter bem a consciência do que fazia, logo que Fernando partiu, debruçou-se maquinalmente sobre o peitoril da janella, e seguiu-o com o olhar até o vêr desaparecer na volta de um caminho; depois retirou-se, e como se a presença d'aquelle homem lhe tivesse suggerido um qualquer pensamento, ficou por instantes tristemente abs-trahida. Um observador attento que tivesse analysado, por um momento os differentes movimentos d'aquelle rosto ainda ha pouco tão alegre e despreoccupado, vel-o-ia umas vezes illuminar-se com um sorriso angelico, outras obscurecer-se com um gesto de funda tristeza, ora tingir-se com a cor das rosas, ora assombrar-se com a pallidez do lirio. Como o rosto é o mais verdadeiro objectivo da alma, é inegavel que no intimo do coração d'aquelle rapariga se passava alguma cousa de extraordinario e de desconhecido para ella. Effectivamente, aquellas poucas palavras que Fernando proferira, mas que exprimiam

FRANCEZA
DE
A. MACEDO DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisãs, coroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Anкора.
Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.
Enviã-se amostras.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada collecção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiateria e Camisaria Pernambucana

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

CONTRA A TOSSE
LIVRA FERRUGINA
JAMES

Único legallmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approuvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recomendas pelos consules do Brazil, e publicas nas principais pharmacias.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo **300 réis 300**

BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
R. SA DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

HISTORIA DE PORTUGAL
MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GÁMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assinatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.ª e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar a rua Augusta, 02, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
DO
ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão, e muito utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legallmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.ª grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

25 **ENSAIOS LITTERARIOS**

já muito, tinham impressionado a estouvada rapariga; sentia ella, pela primeira vez na sua vida, arrastar-se pelo magnetismo d'essas doces expressões, e no intimo d'alma perguntava-se a si propria se aquelle mau estar do espirito era o começo d'esses sentimentos a que chamavam amor.

A resposta era um estremecimento do coração, um d'esses estremecimentos que dizem mil venturas e mil pezares, e Rosa, em cujo peito pulsava um coração virgem mas capaz de uma grandiosa affeição, principiava a entregar-se a ella quasi ás cegas, antevendo já uma serie de felicidades.

A Rosa do Adro, finalmente, principiava a sentir os symptomas de uma d'essas paixões extraordinarias que nos levam muitas vezes á loucura e á morte quando não são correspondidas como effectivamente o merecem.

Passou o resto d'aquella tarde toda entregue aos seus pensamentos, e ao escurecer, como de costume, deixou o trabalho e veio encostar-se á umbreira da porta.

Pela primeira vez na sua vida, Rosa sentiu n'aquelle momento apartar-se-lhe o espirito de todas as sensações terrenas, e elevar-se ás infindas regiões do idealismo.

Fitava os seus bellos olhos no céu, e parecia querer penetrar com a vista os areanos d'aquelle mundo mysterioso; e em cada nuvem que

26 **ENSAIOS LITTERARIOS**

esvoaçava nos ares, e em cada estrella que mal começava a fulgir, dir-se-hia tentar ler uma palavra que soasse sonorosamente á sua alma, uma revelação que esclarecesse as trevas em que se achava envolvido o seu coração.

Permaneceu assim esquecida por longo tempo, deixando embriagar-se pelas doçuras d'aquelle delicioso extasis, quando um pequeno incidente veio arrancar-lhe subitamente d'aquella especie de marasmo para lhe fazer voltar o pensamento para o objecto real das suas sensações.

Sentira ao longe o latir de alguns cães, e uma voz alegre que cantava uma toada que ella nunca ouvira a nenhum dos pastores das suas visinhanças.

Por certo aquella voz era a de algum desconhecido e o desconhecido não podia ser outro senão Fernando, que a essa hora devia voltar da caça.

Este pensamento fel-a estremecer de secreta alegria e de viva ansiedade.

Alongou a vista pelo caminho de onde parecia partir aquella voz, e forcejando por penetrar as sombras em que estava envolvido, esperou com angustia a chegada d'aquelle que se lhe tornava já tão querido.

Passados poucos momentos, Rosa distinguu um vulto que se encaminhava para o si-